

SF STUDIO CRIATIVO

Melissa e os Sapatos de Cetim

Uma história infantil sobre sonhos, coragem e a magia de nunca desistir.

DEDICATÓRIA

Para todas as crianças que dançam com o coração, e para as avós que guardam sonhos dentro de caixinhas de veludo.





CAPÍTULO 1

A menina que sonhava dançar

Em uma pequena cidade cercada por jardins floridos, vivia uma menina chamada Melissa.

Melissa tinha sete anos, cabelos castanhos ondulados, olhos brilhantes e um sorriso capaz de iluminar qualquer lugar.



Desde pequenina, ela adorava dançar.

Dançava enquanto escovava os dentes, enquanto ajudava a mamãe a guardar os brinquedos e até quando a chuva batia suavemente na janela.



Mas seu lugar favorito era a pracinha da cidade.

Ali, todas as tardes, Melissa observava pela janela de uma escola de balé as bailarinas rodopiarem com seus vestidos delicados.

— Um dia, vou dançar assim também! — dizia, abraçando sua boneca.

Porém, Melissa não tinha sapatilhas de balé.

Em casa, dançava descalça, imaginando que seus pezinhos usavam os sapatos mais lindos do mundo.



CAPÍTULO 2

A misteriosa caixa rosa

Certa tarde, enquanto ajudava sua avó a organizar um antigo armário, Melissa encontrou uma pequena caixa coberta de veludo rosa.

Uma fita de cetim branco estava amarrada ao redor dela.

— Vovó, o que tem aqui?

A avó sorriu com ternura.

— Ah, minha querida... Essa caixa guarda uma lembrança muito especial.



Melissa abriu a tampa cuidadosamente.

Dentro havia um par de sapatilhas de cetim rosa-claro, com fitas delicadas e pequenas flores bordadas.

Seus olhos se iluminaram.

— São lindas, vovó!

— Foram minhas quando eu era jovem. Eu também sonhava em ser bailarina.

Melissa segurou as sapatilhas como se fossem um tesouro.



— Posso experimentar?

— Claro, meu amor.

Surpreendentemente, elas serviram perfeitamente.

Assim que Melissa amarrou as fitas, sentiu um calorzinho agradável nos pés.

E então...

Plim! Plim! Plim!

Pequenas luzes douradas começaram a dançar ao redor dela.



CAPÍTULO 3

A dança das estrelas

Naquela noite, Melissa colocou as sapatilhas ao lado da cama.

Quando o relógio marcou meia-noite, uma melodia suave preencheu o quarto.

Melissa abriu os olhos.

As sapatilhas estavam brilhando!

— Mas... o que está acontecendo?



Uma pequena fada apareceu sobre a caixa rosa.

Ela tinha asas transparentes e um vestido feito de pétalas.

— Boa noite, Melissa! Sou Celeste, a fada dos sonhos esquecidos.

— Uma fada de verdade?!

Celeste deu uma risadinha.

— Essas sapatilhas pertencem a quem dança com o coração. Sua avó guardou nelas um sonho muito bonito.



A fada estendeu a mão.

— Você gostaria de conhecer o Reino da Dança?

Melissa assentiu, encantada.

Num piscar de olhos, seu quarto desapareceu.

Ela estava em um imenso salão de cristal, iluminado por milhares de estrelas.

O chão parecia feito de nuvens, e uma orquestra de vaga-lumes tocava uma música maravilhosa.



Melissa começou a dançar.

Primeiro, deu pequenos passos.

Depois, rodopiou.

Suas fitas de cetim flutuavam como laços no vento.

Pela primeira vez, sentiu que estava dentro de seu próprio sonho.



CAPÍTULO 4

O medo de errar

No centro do salão surgiu um grande espelho.

Nele, Melissa viu uma apresentação de balé.

Havia uma plateia enorme, luzes brilhantes e muitas bailarinas.

De repente, a imagem mudou.

Melissa se viu tropeçando diante de todos.

— Não! — exclamou, assustada.



A música parou.

— E se eu cair? E se todos rirem de mim?

Celeste pousou delicadamente em seu ombro.

— Melissa, você sabe qual é o segredo das grandes bailarinas?

A menina balançou a cabeça.

— Elas também caem. Também erram. Também sentem medo. Mas aprendem a levantar e tentar novamente.

Melissa olhou para suas sapatilhas.

— Então não preciso ser perfeita?

— Não, querida. Você só precisa continuar aprendendo.



Melissa respirou fundo.

Tentou um novo passo.

Tropeçou.

Levantou.

Tentou outra vez.

E outra.

Até conseguir!

O salão inteiro se iluminou com pequenas estrelas cor-de-rosa.



CAPÍTULO 5

O grande espetáculo

Na manhã seguinte, Melissa acordou abraçada à caixa de veludo.

Por um instante, pensou que tudo tivesse sido um sonho.

Mas, sobre a fita de uma das sapatilhas, havia uma pequena estrela bordada que antes não estava ali.



Alguns dias depois, a escola de balé anunciou uma apresentação aberta para as crianças da cidade.

Melissa correu para contar à avó.

— Vovó! Quero participar!

A avó sorriu.

— Então vamos descobrir como fazer sua inscrição, meu amor.

Melissa começou a frequentar as aulas.

Treinava com dedicação, fazia novas amizades e aprendia que cada passo precisava de paciência.



Algumas vezes, errava.

Outras vezes, sentia vontade de desistir.

Mas sempre se lembrava das palavras da fada Celeste.

Finalmente, chegou o dia do espetáculo.

Melissa vestiu um delicado vestido rosa, prendeu os cabelos com uma fita e calçou seus sapatos de cetim.

Atrás da cortina, seu coração batia depressa.

— Estou com medo, vovó...

A avó se ajoelhou diante dela e segurou suas mãos.

— Minha pequena, não dance para ser perfeita. Dance porque você ama dançar.

Melissa sorriu.



A cortina se abriu.

A música começou.

E ela dançou.

Rodopiou suavemente, estendeu os braços e deslizou pelo palco como uma pequena borboleta.

Em um dos movimentos, perdeu um pouquinho o equilíbrio.

Mas não parou.

Recuperou o passo e continuou sorrindo.

Quando a música terminou, a plateia inteira aplaudiu.

Melissa procurou sua avó entre as pessoas.

Lá estava ela, com os olhos cheios de lágrimas de felicidade.



CAPÍTULO 6

A verdadeira magia

Naquela noite, Melissa guardou cuidadosamente suas sapatilhas na caixa rosa.

Antes de fechar a tampa, percebeu algo especial.

Uma pequena mensagem havia aparecido no interior da caixa:

> *Os sapatos podem acompanhar seus passos, mas é o seu coração que faz a dança acontecer.*

Melissa sorriu.

Agora compreendia.

A magia não estava apenas nas sapatilhas.

Estava na coragem de tentar, na alegria de aprender e no amor que sentia pela dança.



Ela abraçou a avó e sussurrou:

— Quando eu crescer, quero ensinar outras crianças a dançar.

A avó beijou sua testa.

— Então nunca deixe de sonhar, minha pequena bailarina.



Naquela noite, enquanto Melissa dormia, uma estrelinha dourada brilhou suavemente sobre a caixa de cetim.

E, bem longe dali, no Reino da Dança, a fada Celeste sorriu.

Porque mais um sonho havia encontrado suas asas.

Fim

Não é preciso nascer sabendo voar. Às vezes, tudo começa com um pequeno passo e a coragem de tentar novamente.





Melissa e os Sapatos de Cetim

Uma história infantil sobre sonhos, coragem e a magia de nunca desistir.

Conto infantil encantado
Idade recomendada: 4 a 9 anos

A verdadeira magia acontece quando acreditamos em nossos sonhos.

SF STUDIO CRIATIVO — ONDE IDEIAS GANHAM VIDA.